

## Uso e Conhecimento do Ácido Fólico pelas Gestantes

*Christine Horn Oliveira, Aline Jade Costa Mendonça, Alícia Dornelles, Bianca Benincasa, Carolina Soares da Silva, Daiana Eltz Martins, Daniela Hoffmann Schuck, Elenara Knob de Freitas, Geni Lenice Herbert, Greice Spindler Chaves, Joanine Andrighetti Sotilli, Júlio Cesar Loguercio Leite, Kalyanna Gil Portal, Karen Machado Rolim, Maiara Franco Schneider, Marília Krüger, Paula Baptista Sanseverino, Roberto Giugliani (orient.), Rodrigo Guimarães Huyer, Rosana De Nale, Vanessa Piccoli*

**INTRODUÇÃO:** O ácido fólico ajuda a prevenir malformações congênitas do tubo neural. Estas malformações englobam desde espinha bífida, com perda de função intestinal e vesical, até anencefalia, caso o fechamento esteja incompleto em porções mais superiores do tubo neural. Sabe-se que o consumo de ácido fólico antes da gestação e até o primeiro trimestre de gestação está implicado na prevenção de tais malformações. É possível consumi-lo na forma de complemento ou através da dieta (vegetais de folha verde, farinha de trigo enriquecida, feijão, peixes, frutas cítricas, fígado, entre outros).

**OBJETIVO:** Através do Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos do HCPA (PMDC – ECLAMC), pesquisamos qual o real conhecimento acerca do ácido fólico e qual nosso papel, como médicos, na prevenção (e orientação) dos defeitos do fechamento do tubo neural.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Foram entrevistadas 661 puérperas atendidas no HCPA nos meses de abril, maio e junho de 2011 a respeito de seu conhecimento/uso de ácido fólico.

As entrevistas foram conduzidas pelos 15 examinadores do PMDC do HCPA, com base em um questionário que continha itens como idade materna, uso/conhecimento de ácido fólico, entre outros. As perguntas foram respondidas verbalmente pelas puérperas.

**RESULTADOS:** Das 661 mulheres entrevistadas:

- Na amostra, ocorreram 21 malformações, mas nenhuma associada a defeitos no fechamento do tubo neural;
- 182 fizeram uso de ácido fólico durante a gestação;
- Conforme faixa etária: das mulheres com menos de 25 anos, 43 citaram ácido fólico. Entre 25 e 35 anos, 59 citaram ácido fólico. E com mais de 35 anos, 4 citaram ácido fólico;
- Quando perguntadas sobre o ácido fólico, 393 disseram já ter ouvido falar e 255 nunca ouviram falar;
- Das 661 mulheres entrevistadas: 400 disseram saber que ácido fólico está presente em alguns alimentos, 261 responderam desconhecer esta informação;
- das mulheres que responderam sim à questão anterior, quando perguntadas sobre quais alimentos continham ácido fólico: 11 responderam farinha de trigo, 36 outros alimentos (frutas, verduras, legumes...), 349 não souberam dizer e 4 respostas não foram especificadas.

**CONCLUSÕES:** Com base nos dados obtidos, observa-se que 54,45% ouviram falar em ácido fólico, 52,79% não sabem quais alimentos o contém e 27,53% usaram ácido fólico sob a forma de comprimido ou polivitamínico. Observou-se também que a faixa etária entre 25 e 35 anos é a que mais tem conhecimento sobre o ácido fólico.